



**SES**  
Secretaria de Estado  
de Estado da Saúde



*Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul*

**Ata da 1ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica e da 1ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul 2021**

A Coordenação da Comissão Intergestores da Regional de Saúde Centro Sul, no uso das atribuições regimentais que lhe são conferidas, realizou a **1ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica e a 1ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional - CIR Centro Sul**, no dia **18 de fevereiro de 2021, quinta-feira, às 8:30hs**, por webconferência sendo que o link foi disponibilizado por e-mail. Telefone: (62) 3201-4211.

**COORDENAÇÃO CIR CENTRO SUL:** Douglas Alves de Oliveira – Secretário Municipal de Saúde de Jandaia.

**VICE-COORDENAÇÃO CIR CENTRO SUL:** Luzimar Pereira da Silva – Coordenadora Geral da Regional de Saúde Centro Sul.

**SECRETARIA EXECUTIVA DA CIR:** Joana Marchese Vieira – Secretária Executiva da CIR Centro Sul.

**REPRESENTAÇÃO MUNICIPAL:** Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bela Vista de Goiás, Bonfinópolis, Caldazinha, Cezarina, Cristianópolis, Cromínia, Edealina, Edéia, Hidrolândia, Indiara, Jandaia, Leopoldo de Bulhões, Mairipotaba, Orizona, Piracanjuba, Pontalina, Professor Jamil, São Miguel do Passa Quatro, Senador Canedo, Silvânia, Varjão, Vianópolis, Vicentinópolis.

**REPRESENTAÇÃO ESTADUAL:**

Coord. Reg. de Unidade de Saúde – Luzimar Pereira da Silva – [centrosul.coordenacao@gmail.com](mailto:centrosul.coordenacao@gmail.com)  
Coord. Reg. de Educação Permanente – Maria Celina P. Carvalho - [crepcentrosul.saude@goias.gov.br](mailto:crepcentrosul.saude@goias.gov.br)  
Coord. Reg. de Atenção Integral à Saúde – Adênio Barbosa Ramalho – [centrosul.atencao@gmail.com](mailto:centrosul.atencao@gmail.com)  
Coord. Reg. de Vigilância em Saúde – Gabriela Camargo Tobias – [centrosul.vigilancia@gmail.com](mailto:centrosul.vigilancia@gmail.com)  
Coord. Reg. de Performance – Lucimar Rosa da Silva Santana - [crpcentrosul.saude@goias.gov.br](mailto:crpcentrosul.saude@goias.gov.br)  
Coord. Reg. de Regulação em Saúde – Márcia de Macedo Campos Silva - [centrosul.controleavaliacao@gmail.com](mailto:centrosul.controleavaliacao@gmail.com)  
Coord. Reg. de Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade - Reilton Cardoso Xavier - [centrosul.ti@gmail.com](mailto:centrosul.ti@gmail.com)  
Coord. Reg. de Saúde Mental Populações Específicas – Luciene Rodrigues Bento - [crsmpecentrosul.saude@goias.gov.br](mailto:crsmpecentrosul.saude@goias.gov.br)  
Coord. Reg. de Gestão Integrada – Marcos Aurélio de Oliveira - [rgcentrosul.saude@goias.gov.br](mailto:rgcentrosul.saude@goias.gov.br)  
Secretária Executiva da CIR – Joana Marchese Vieira - [centrosul.cir@gmail.com](mailto:centrosul.cir@gmail.com)

**CÂMARA TÉCNICA CIR CENTRO SUL:**

- **Luciano Moura Carvalho** – Aparecida de Goiânia – [lucianomourac@hotmail.com](mailto:lucianomourac@hotmail.com)
- **Marciela Alves S. E Silva** - Cromínia – [marciela-alves@hotmail.com](mailto:marciela-alves@hotmail.com)
- **Marilda das Dores Pereira** - Orizona – [marildasms@hotmail.com](mailto:marildasms@hotmail.com)
- **Jaqueline Gonçalves Rocha de Oliveira** - Piracanjuba – [saudepiracanjuba@gmail.com](mailto:saudepiracanjuba@gmail.com)
- **Vania Maria Vargas de Oliveira** - Piracanjuba
- **Evo da Silva** - Pontalina – [evopnn@hotmail.com](mailto:evopnn@hotmail.com)
- **Tessália Novato** - Senador Canedo – [secretariadesaudecanedo@gmail.com](mailto:secretariadesaudecanedo@gmail.com)
- **Flávia Dalila Silva Carvalho** - Silvânia –
- **Cristiane Kelen da Silva** - Varjão – [varjaosaude@hotmail.com](mailto:varjaosaude@hotmail.com)
- **Juliana Vitor de Freitas** - Vianópolis – [saude@vinopolis.go.gov.br](mailto:saude@vinopolis.go.gov.br)
- **Keila Moreira Silva** - Apoiadora do COSEMS – [keila.moreira2011@bol.com.br](mailto:keila.moreira2011@bol.com.br)

**Lista de presença em anexo**

Ata da 1ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica e da 1ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul, realizada no dia 18 de fevereiro de 2021, Quinta-feira, às 8:30hs, por webconferência sendo que o link foi disponibilizado por e-mail. Telefone: (62) 3201-42011.

**1 – ABERTURA DOS TRABALHOS**, foi realizado pelo Sr. Douglas Alves, que se apresentou como Secretário de Saúde de Jandaia, em exercício do 2º mandato. Desejou boas vindas aos presentes, cumprimentou a todos e parabenizou os novos Gestores que representarão os municípios da Região de Saúde Centro Sul, neste novo ciclo de trabalho que se inicia. Salientou que esse talvez se torne o ano mais difícil para se trabalhar, diante do estado de pandemia no qual o país se encontra. Enquanto membro veterano nessa atividade se colocou à disposição de todos, para ajudar e/ou prestar esclarecimentos acerca da dinâmica que envolve o processo de promoção de saúde, de forma plena e efetiva. Ressaltou a importância de que ao haver dúvidas, o novo gestor deve contar com o apoio e estrutura da Regional de Saúde Centro Sul. Esta, atualmente sob a Coordenação da Sra. Luzimar Pereira da Silva, a qual possui equipe qualificada, especializada em diversas áreas da Saúde e dispostas a atender os municípios em todas as suas necessidades e dúvidas. Sr. Douglas explicou aos interlocutores que a Reunião da CIR é preferencialmente mensal e devem participar dela os 25 municípios da RSCS, onde serão discutidos e apresentados os temas relevantes ao desenvolvimento das atividades de saúde da região. Geralmente das discussões nas reuniões resultam resoluções, que devem posteriormente ser defendidos na Comissão Intergestores Bipartite - CIB, seja pela coordenação ou pelo solicitante, de modo que essa venha ou não se tornar oficializada pelos municípios e estado, com a publicação de resoluções, portarias, planos, projetos, etc. Alertou que devido ao tempo escasso não abriria a reunião pra que todos fizessem uma apresentação mais formal. Passou a palavra para a Sra. Luzimar, que cumprimentou a todos os presentes na live, apresentou-se como Enfermeira, que desde 2015 está na Coordenação da Regional de Saúde Centro Sul – RSCS e na reunião será apresentado a todos as Coordenações e os Coordenadores que compõem a sua estrutura. Explicou que o estado de Goiás atualmente é dividido em 05 macrorregiões de saúde, e estas se subdividem em 18 regionais de saúde, a nossa macrorregião de saúde é denominada de Macro Centro Sudeste, que é composta pelas Regionais de Saúde Estrada de Ferro, Sul e a nossa Centro Sul, que é composta por 25 municípios. Sendo que infelizmente de acordo com a nota Técnica Nº01 apresentada pelo Sr. Governador Ronaldo Caiado, dentro do cenário da pandemia, nossa região de saúde está classificada como situação **Crítica** para incidência e transmissão da Covid-19. Esclareceu que se faz necessário o repasse dessas informações, para que todos tenham ciência da situação atual, para esclarecimento de dúvidas e promover o entendimento do trabalho responsável que precisa ser desenvolvido, no intuito de reverter essa grave situação epidemiológica que nossa região de saúde está enfrentando. Ressaltou que a regional desempenha função de apoiadora, acompanhando os municípios de forma sistêmica, através de 09 coordenações especializadas nas diversas áreas de conhecimento técnico, específico e de gestão em saúde, voltadas a fornecer suporte, esclarecimento e recomendações acerca das ações e atividades de saúde, em todas as suas esferas de atuação. Esclareceu que a RSCS é a segunda maior regional do estado e a mais jovem, porém desde sua criação, tem trabalhado muito para cumprir seu papel e propósito de ser, dentro do serviço estadual de saúde. Aproveitou esse momento para enfatizar que, um dos grandes desafios para esse ano é promover a realização das reuniões CIR das regiões de saúde da Macro Centro Sudeste. Pauta que precisa ser discutida e colocada em andamento para 2021.

**2 – APRESENTAÇÃO PARA APROVAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES DA CIR CENTRO SUL:** 9ª Reunião Ordinária da CIR Centro Sul, dia 03 de novembro de 2020 e 10ª Reunião Ordinária da CIR Centro Sul, dia 08 de dezembro de 2020. Sr. Douglas informou que as atas referidas foram enviadas por E-mail a todos os gestores, antigos e novos para leitura e ciência, sendo que estas na oportunidade foram colocadas para aprovação dos presentes. Não houve manifestações de dúvidas ou questionamentos. Atas aprovadas por unanimidade.

*Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul*

**3 – RESOLUÇÕES. 3.1 - RESOLUÇÃO N° 01/2021 – CIR CENTRO SUL** - Aprova AD REFERENDUM a pactuação para execução da estratégia de ampliação do acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos no âmbito do Sistema Único de Saúde para o ano de 2021, conforme Portaria n° 3.641/GM/MS, de 21 de dezembro de 2020. Realizada a leitura para ciência de todos, feitos algumas observações como a atualização dos nomes dos novos Secretários de Saúde. Foi explicada a importância dessa resolução que oferece incentivo financeiro por parte do Governo, objetivando estimular os municípios a ampliarem seus procedimentos eletivos. Sr. Douglas esclareceu para os representantes de saúde, que essa Resolução está em posse da Regional, em específico na pasta da Coordenação de Atenção à Saúde, de média e alta complexidade com o Sr. Adênio Barbosa Ramalho, o qual havendo dúvidas por parte de algum município sobre o teor desse documento, poderá ser procurado para orientação e esclarecimento de dúvidas. **3.2 - RESOLUÇÃO N° 02/2021 – CIR CENTRO SUL** - Aprova, por AD REFERENDUM, a habilitação de 04 leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar para atendimento Exclusivo dos pacientes da COVID-19, conforme Portaria n° 1.521, de 15 de junho de 2020, Portaria n° 510, de 16 de junho de 2020. Realizada a leitura pelo Sr. Douglas, que esclareceu que essa resolução é demanda referente ao município de Piracanjuba, que fora aprovada em AD REFERENDUM, e colocada novamente para conhecimento e ciência dos gestores da CIR.

**4 – DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES. 4.1 – Eleição para Coordenador e Vice-Coordenador da CIR Centro Sul. Responsável e Apresentação:** Coord. da Comissão Intergestores Centro Sul - Douglas Alves de Oliveira, que colocou para os presentes a necessidade de realização da eleição da CIR, nesse novo ciclo de trabalho para a 2021-2022. Explicou que devido à realidade atual da saúde e pensando no quanto os novos gestores precisam assimilar sobre o SUS, ele ponderou que os candidatos aos cargos disponíveis, fossem preferencialmente membros que já acompanham as atividades da CIR Centro Sul desde a gestão que agora se encerra. Abriu para as manifestações de candidaturas. Não houve por parte dos presentes interessados em ocupar as funções de Coordenador, Subcoordenador e Secretária executiva da CIR. Dessa forma, ficou consensuada a recondução dos mesmos ocupantes para os cargos, conforme descritos: COORDENAÇÃO CIR CENTRO SUL: Douglas Alves de Oliveira – Secretário Municipal de Saúde de Jandaia; VICE-COORDENAÇÃO CIR CENTRO SUL: Luzimar Pereira da Silva – Coordenadora Geral da Regional de Saúde Centro Sul e SECRETÁRIA EXECUTIVA DA CIR: Joana Marchese Vieiral. E nessa oportunidade também foi eleita por unanimidade a Representante VICE-COSEMS: Juliana Vitor de Freitas, atual ocupante do cargo de Secretária Municipal de Vianópolis.

**4.2 – Apresentação de todos os Coordenadores e Subcoordenadores da Regional Centro Sul.**

**Responsável:** Coord. Geral Regional - Luzimar Pereira da Silva. **Apresentação:** Coordenadores RSCS. A Sra. Luzimar agradeceu a oportunidade a plenária, relembrou aos coordenadores regionais que se atentassem ao tempo de apresentação, e iniciando essa atividade, a primeira a se apresentar foi a Sra. Maria Celina Pereira de Carvalho, Coordenadora Regional de Educação Permanente em Saúde, a qual conta com a colaboração da Sra. Huldra Alves de Cardoso como Subcoordenadora, e dentro da RSCS são responsáveis pelo NEPS Núcleo de Educação, CIES Comissão Permanente de Integração Ensino e Serviço e PAREPS, Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde, deixou como contato o e-mail [crepcentrosul.saude@goias.gov.br](mailto:crepcentrosul.saude@goias.gov.br), telefone 3201-8007 whatsapp 62 99417-6440, agradeceu e encerrou. Representando o coordenador Sr. Adênio Barbosa Ramalho, a Subcoordenadora Sra. Karolina Renata Magalhães dos Santos, apresentou a Coord. Reg. de Atenção Integral à Saúde, a qual definiu como um conjunto de atividades individual, familiar e coletiva que envolvem promoção prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvidas por meio de práticas de cuidados integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre quais equipes assumem responsabilidade sanitária. Explicou que a essa coordenação pertence a principal porta de entrada de comunicação das redes de Atenção à Saúde (RAS) a qual orienta e monitora as ações e serviços disponibilizados na rede. Apresentou a atual capacidade instalada da região em números de população assistida, pontos de atenção,

*Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul*

profissionais envolvidos, atuação de equipes multidisciplinar e multiprofissional de atenção domiciliar e de apoio em saúde. Sua equipe ainda conta com técnicos capacitados e acessíveis aos municípios que compõe a RSCS, como a Enfermeira Alexandra que cuida dos Indicadores da Atenção Básica, Redes de Atenção em Saúde, Capacidade Instalada, Telemedicina e E-SUS; Dr. Marcos Francisco Barbosa e a Técnica Sra. Rosilene das Graças Peixoto são os responsáveis por apoiar as ações de Saúde Bucal (CEO e LRPD); Sra. Valdenora, responsável pela Academia da Saúde, Saúde do Adolescente e do programa De Olho na Visão/Olhar Brasil; Enfermeira Nara é a responsável pela Saúde da Pessoa Idosa, PSE- Programa Saúde na Escola, Saúde do Homem e Bolsa Família; Sra. Joelma Araujo Lopes atua na Estratégia Saúde da Família, especificamente na implantação das equipes e dos ACS; Enfermeira Ana Flávia Costa Reis, atua na Alta e Média complexidade e Médicos pelo Brasil; Sra. Renata Simone Domingos Monteiro que cuida das pastas Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Sistemas SISCAN, Rede Cegonha, EMAD e EMAP; Sr. João Batista Ribeiro e Sr. Paulo são os responsáveis pela Farmácia, Prevenção HIV-AIDS/preservativos, Programa hipoclorito de sódio nas endemias, Tuberculose, Insulinas, Bloqueio de meningites e Distribuição do Oseltamivir; Sra. Rozangela Amaral de Oliveira que responde por NUTRISUS, SISLOGLAB, VITAMINA A. Apoiar ações da farmácia, Apoiar Técnicos nas demandas solicitadas; Enfermeira Maria Helena Carvalho de Sá e Sra. Suelma Rodrigues Feitosa atuam como apoio administrativo. Informou que sua coordenação está sempre empenhada em atender as necessidades dos municípios da RSCS e que pode ser contatada pelo telefone 3201-4208 ou via e-mail [centrosul.atencao@gmail.com](mailto:centrosul.atencao@gmail.com), agradeceu a oportunidade e encerrou sua participação. Coord. Reg. de Performance – Coordenadora Lucimar Rosa da Silva Santana, informou que atualmente a coordenação não possui Subcoordenador. A coordenação está ligada a Superintendência de Performance, recentemente criada nessa nova gestão, para desenvolver atividades ligadas às Gerências de Avaliação de Organizações Sociais, de Avaliação das Unidades Próprias e Conveniadas e a de Informações Estratégicas em Saúde/conecta SUS; Colocou que as atribuições de sua coordenação envolvem os atos de apoiar e acompanhar o aperfeiçoamento dos Sistemas Estaduais de Controle, Monitoramento, Avaliação e Fiscalização das ações e dos serviços de saúde, atuando de forma integrada com as demais coordenações regionais, de acordo com as diretrizes da Secretaria Estadual de Saúde; ajudar tecnicamente nas atividades de controle, promover o monitoramento, avaliação e fiscalização no âmbito de sua atuação, contribuir para definição de indicadores e metas das unidades próprias, parceiras e conveniadas da Região de Saúde; auxiliar no monitoramento e na avaliação das atividades relativas à gestão para resultados da Superintendência, apoiando na tomada de decisão; contribuir com a Superintendência na supervisão das áreas competentes a formalização dos credenciamentos demandados com recursos federais e estaduais; atuar de maneira efetiva para o controle e avaliação do desempenho das redes de serviços regionalizadas; assistir as ações relacionadas ao ciclo de elaboração, implementação e avaliação do planejamento em saúde da região, buscando articulação de processos e instrumentos de gestão; acompanhar, junto a outras coordenações, as ferramentas de Gestão da Informação em Saúde, inerentes a sua área de abrangência. Informou que os serviços do Ouvidor/SUS da região está sob a coordenação de performance e é acompanhado pelos Interlocutores Josiane e Eridan. Ressaltou que quando se pensa nos instrumentos de gestão, lembramos que os planos municipais de saúde, sua elaboração e construção deverá ocorrer neste ano, tendo em vista que é o último ano de vigência do plano de saúde da gestão anterior. O Plano municipal de saúde precisa ser elaborado no 1º ano da nova gestão porque é justamente nesse período que o gestor deve conhecer qual será sua realidade de trabalho e atuação, identificando quais as necessidades da população e como está sua rede de atendimento em saúde, realizando o levantamento dos seus dados sociodemográficos, podendo a partir dessa investigação, com base nos dados colhidos, eleger quais as prioridades deverão ser levadas para o Planejamento em Saúde. Informou também que, em caso de dúvidas a cerca dos instrumentos de planejamento, de gestão e do DIGISUS, a coordenação poderá ser contactada através do 3201-4206/6833 e por e-mail [crpcentrosul.saude@goias.gov.br](mailto:crpcentrosul.saude@goias.gov.br). A Coordenadora Regional de Regulação, a Sra. Márcia de Macedo Campos Silva, cumprimentou a todos e apresentou sua equipe aos presentes,

*Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul*

Hélio Freitas Morais, Igor Slava Rodrigues Machado e Terezinha Maria Ferreira. Colocou que dentro de sua coordenação é realizado o monitoramento, acompanhamento do SCNES - Sistema Nacional de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde; É acompanhada a atualização diária do SERVIR, que é uma ferramenta exclusiva para regular pacientes portadores de COVID-19 nas unidades estaduais; O SISREG III, Ferramenta de regular pacientes das comunidades de menor resolutividades para as de maior; PLATAFORMA E EXTRANET COVID-19, ferramenta de monitoramento diário da utilização do suporte hospitalar da SES; TABWIN/TABNET que é um aplicativo de coleta de dados MS/DATASUS, para análise e monitoramento; agradeceu a oportunidade e deixou seus contatos: 62 3201-6818, [centrosul.controleeavaliacao@gmail.com](mailto:centrosul.controleeavaliacao@gmail.com) e [marcia.msilva@goias.gov.br](mailto:marcia.msilva@goias.gov.br). Da Coordenação Regional de Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade, Sr. Reilton Cardozo Xavier se apresentou e à sua Subcoordenadora Sra. Sueli Fonseca da Silva e, destacou como atribuições realizar o suporte técnico em informática aos municípios para a correta e oportuna alimentação dos sistemas de informação em saúde (instalação, configuração e etc); auxiliar e realizar cadastro dos técnicos municipais para acesso aos sistemas de informação em saúde; monitorar, consolidar e enviar ao Ministério da Saúde os dados do SINAN-Sistema de informação dos agravos de notificação. Explicou sobre a Estação ConectaSUS, que se trata de uma ferramenta cedida pela SES aos municípios com a finalidade de aproximar e conectar os técnicos e gestores através de reuniões via Webconferência, facilitando e otimizando as tomadas de decisões, além de possibilitar cursos e capacitações sem o deslocamento das equipes técnicas. Se colocou a disposição dos gestores municipais, com o propósito de apoiar e promover o trabalho em equipe, focado na manutenção e atualização dos sistemas e apresentou o Kit CONECTASUS, composto de um computador completo, 02 TV'S47", 01 mesa e 02 pedestais/suporte. Agradeceu a atenção de todos, e deixou os contatos: 62 3201-8005, [crtiscentrosul.saude@goias.gov.br](mailto:crtiscentrosul.saude@goias.gov.br), [centrosul.ti@gmail.com](mailto:centrosul.ti@gmail.com). A Sra. Luciene Bento apresentou a si enquanto Coordenadora na Coordenação Regional de Saúde Mental e Populações Específicas e o Subcoordenador Sr. Lafaiete C. Araújo. Informou que sua pasta desenvolve atividades relacionadas à Política Nacional de Saúde Mental, buscando a consolidação de um modelo de atenção aberto e de base comunitária. A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) estabelece os pontos de atenção para o atendimento de pessoas com problemas mentais, incluindo os efeitos nocivos do uso de crack, álcool e outras drogas. A Rede integra o Sistema Único de Saúde (SUS) está atuante na RSCS através de CAPS presentes nos municípios de Aparecida de Goiânia, Bela Vista, Cezarina, Indiara, Orizona, Piracanjuba, Pontalina, Senador Canedo, Silvânia que conta com o programa de Serviço Residencial Terapêutico, Aparecida de Goiânia com o programa da Unidade de Acolhimento e no serviço de Referência o hospital geral de Piracanjuba; o foco das atividades, estudos e ações da Coordenação está voltado para o atendimento à populações específicas, envolvendo as pessoas com deficiência, em situações de violência, privada de liberdade presentes nos municípios de Aparecida de Goiânia, Bela Vista de Goiás, Cromínia, Edeia, Hidrolândia, Indiara, Mairipotaba, Orizona, Piracanjuba, Pontalina, Senador Canedo, Silvânia e Vianópolis; atendimento às populações Quilombolas, presentes nos municípios de Aparecida de Goiânia, Cromínia, Professor Jamil, Piracanjuba e Silvânia; populações LGBT, populações indígenas, população cigana, população migrante, e população em situação de rua. Deixou seus contatos: 62 3201-8030, [crrsmpecentrosul.saude@goias.gov.br](mailto:crrsmpecentrosul.saude@goias.gov.br). Agradeceu e encerrou. A Coordenação Regional de Gestão Integrada foi apresentada por seu Coordenador Sr. Marcos Aurélio de Oliveira, que iniciou parabenizando os antigos e novos gestores, e deu boas vindas aos últimos, que corajosamente assumiram essa responsabilidade em meio a esse período de pandemia. Colocou que a Regional de Saúde Centro Sul de Aparecida de Goiânia, se coloca a inteira disposição para apoiar e auxiliar os gestores em suas demandas de promoção dos serviços de saúde, dentro do possível fornecendo um suporte técnico, atendendo as necessidades dos 25 municípios da região. Apresentou a subcoordenadora Sueli da Silva. Relatou que sua coordenação atua dentro das responsabilidades administrativas e que dos 25 municípios que compõe a RSCS, 16 possuem servidores cedidos pelo governo de Goiás. E, para o bom relacionamento profissional entre os gestores e a regional, pelos 04 anos que se seguirão, é importante

*Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul*

que os senhores gestores cumpram algumas normas que são básicas ao trabalho dentro do processo de cessão. Uma delas é enviar a frequência desses servidores, após o 5º dia útil do mês subsequente, pois ao longo das últimas gestões houve falhas nesse empenho, por estas não chegarem em tempo hábil, causando transtornos evitáveis relativos à folha de pagamento, autorização de férias, pois são práticas de fácil comprimento e ajuste. Colocou que sua coordenação está sempre a disposição para ajudar e orientar a cerca dessas rotinas, pois entende que em meio a um período de pandemia, vir a Goiânia tem se mostrado uma tarefa de resistência. Os emails da coordenação estão a disposição para o recebimento dessas frequências e atender o interesse do município, do servidor e dos trabalhadores como um todo. Sr. Marcos Aurélio alertou ainda que os gestores, no que tange as férias desses servidores cedidos, acessarem a lei 20756, que compõe a nova legislação estadual que rege o regime de descanso desses servidores, de modo a adquirir o entendimento e mecanismos de solicitação de suas férias, cumprindo o prazo de 60 dias de antecedência que a lei pede para a autorização do gozo desse direito. E por último alertou que foi prorrogado o termo de cessão até 31/03/2021, para que estes 16 municípios se pronunciem sobre o interesse de continuar com o servidor cedido, até o momento apenas 04 se pronunciaram. Fica o alerta que esses 12 restantes se manifestem, de modo que esse novo termo de cessão possa ser redigido e encaminhado para a área competente, pois do contrário esse servidor será conduzido a seu local de origem. Esclareceu acerca das rotinas de entrega das vacinas seja para Covid-19 ou demais imunizantes de rotina, pois essa logística envolve a entrega, veículo, frota, motorista e servidor, cuja organização está sob a responsabilidade da Coordenação Regional de Gestão Integrada. Colocou-se a disposição para que sua coordenação seja acionada para esclarecimento de dúvidas. Deixou seus contatos: 62 3201-4211 e o email [crigcentrosul.saude@goias.gov.br](mailto:crigcentrosul.saude@goias.gov.br) ou [marcos.oliveira@goias.gov.br](mailto:marcos.oliveira@goias.gov.br). Agradeceu e encerrou sua participação. A Coordenação de Vigilância em Saúde foi apresentada pela Coordenadora Gabriela Camargo Tobias, que informou aos presentes ser a Sra. Aliane Costa a Subcoordenadora e que conta com 25 servidores ativos. Possui por atribuição o processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde pública, para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos a agravos e doenças, como para a promoção da saúde, cujas ações estão coordenadas aos demais serviços desenvolvidos e ofertados no SUS, para garantir a integralidade da atenção a população, aplicando práticas e processos de trabalho voltados para a vigilância da situação de saúde da população, a detecção oportuna e adoção de medidas adequadas para a resposta às emergências de saúde pública, a vigilância, prevenção e controle das doenças transmissíveis, dos acidentes e violências, a vigilância das populações expostas a riscos ambientais em saúde, a vigilância da saúde do trabalhador e sanitária, entre outras ações, que de maneira rotineira e sistemática podem ser desenvolvidas em serviços de saúde públicos e privados nos vários níveis de atenção, laboratórios, ambientes de estudo e trabalho e na própria comunidade. Sra. Gabriela explicou que a Vigilância em saúde se divide em Vigilância Epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador. Esclareceu para os presentes que dentro da vigilância epidemiológica está o monitoramento do óbito através dos sistemas SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade) e SINASC (Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos), vigilância de violências e acidentes, promoção de saúde, vigilância em zoonoses, doenças transmitidas por alimentos e água (DTA), acidentes por animais peçonhentos, intoxicação exógena, imunização (Rede de Frio e Sistemas SIPNI, ESUS Notifica, ESUS-AB (Fone 3201-4200), vigilância das doenças transmissíveis, promoção da saúde, vigilância em saúde do trabalhador, prevenção das doenças imunopreveníveis e respiratórias e doenças negligenciadas (Hanseníase e Tuberculose); Esclareceu aos interlocutores, reforçando a fala do Sr. Reilton, que o principal instrumento de acompanhamento da vigilância epidemiológica tem sido o SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) e lembrou que todos os servidores lotados nos serviços de vigilância epidemiológica precisam ter acesso a esse sistema de notificação. Lembrou aos presentes que atualmente compõem a lista de notificações compulsórias mais de 57 doenças, o que justifica a amplitude das ações da Vigilância Epidemiológica. Sra Gabriela ressaltou que dentro da pasta de Saúde ambiental estão as ações que

Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

proporcionam o conhecimento e detecção de quaisquer mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores riscos ambientais relacionados as doenças ou outros agravos a saúde. Relacionou os principais Programas da Vigilância em Saúde Ambiental, que são o VIGIAR, VIGIAGUA, VIGISOLO, VIGIQUIM, VIGIFIS, VIGIDESASTRE. Coordena as ações de Controle Ambiental de Vetores de agravos como Dengue (Mosquito Aedes Aegypti), Doenças de Chagas (triatomíneos “barbeiros”), Leishmaniose (flebotomíneos “mosquito palha”) etc. Por último a Vigilância em Saúde do Trabalhador, que resume em ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrente do meio ambiente da produção e circulação de bens, e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo o controle de bens de consumo que direta ou indiretamente se relacionem com a saúde, e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde. Informou que atualmente responde pela RSCS as fiscais de vigilância sanitária Ana Brígida de Miranda Tavares, Aliane da Paixão Borges Ribeiro e Vânia Goulart. Deixou os contatos: 62 3201-4205/4210/4200 email [centrosul.vigilancia@gmail.com](mailto:centrosul.vigilancia@gmail.com). Em relação aos trâmites da fiscalização, esclareceu que é feita a verificação de planta baixa de farmácia, e também serviços de fiscalização enquanto apoio, por solicitação do município, que deve ser formalizado através de ofício enviado para análise e aprovação da RSCS. Lembrou que esse serviço é estendido também para questões ligadas a saúde do trabalhador, abrangendo esclarecimento de dúvidas e orientações. Sra Gabriela colocou a si e sua equipe a disposição e, afirmou estar sempre disponível via telefone ou e-mail ,agradeceu e encerrou sua participação.

**4.3 – Representantes para a Reunião da Câmara Técnica da CIR Centro Sul. Responsável e Apresentação:** Coordenador CIR Centro Sul - Douglas Alves de Oliveira, item retirado de pauta, adiando até a próxima reunião onde serão eleitos os representantes dos municípios que irão compor o corpo técnico responsáveis por previamente discutir os temas e aprovar quais assuntos serão relevantes a serem colocados na reunião CIR.

**4.4 – Representante Vice-COSEMS da Região Centro Sul. (Gestor) Responsável e Apresentação:** Apoiadora COSEMS - Keila Moreira, que apresentando-se aos presentes, comentou já possuir um contato mais próximo com alguns representantes municipais que estiveram no evento de acolhimento em Caldas Novas. Informou que O papel do Vice-COSEMS é representar os 25 municípios da região, atuando como orientador e apoio nas atividades dentro da diretoria executiva, dentro da região de atuação, semelhante ao Coordenador da CIR. O cargo necessita de eleição para o seu provimento, de acordo com o que é exigido no estatuto do COSEMS. Complementando a fala da colega, Sr. Douglas informou que a representante anterior era a Sra. Poliana, Secretária de Saúde de Indiara, a qual deixou o cargo em 12/2020; Foi indicado o nome da Sra. Juliana para ocupar esse cargo na gestão 2021/22, a qual manifestou aceitar se não houvesse objeções. A indicação dessa profissional considerou a premissa da continuidade dos trabalhos já em andamento e ter na função uma pessoa que já fazia parte da gestão anterior, já habituada ao que a função exige. Colocada a questão aos presentes, ficou decidido a aprovação da Sra. Juliana. Secretária de Saúde de Vianópolis, conforme indicação da própria instituição, para a ocupação da função Vice-COSEMS.

**4.5 – Calendário de Reunião da CIR ano de 2021. Responsável e Apresentação:** Coord. da Comissão Intergestores Centro Sul - Douglas Alves de Oliveira, que apresentou e colocou para aprovação o calendário de reuniões CIR, que serão realizadas via webconferências, devido a pandemia. Caso o quadro epidemiológico no país e no estado de Goiás mude, será avaliada a possibilidade de retomada da modalidade de reunião presencial. A Sta. Joana Marchese apresentando-se como secretária executiva da CIR, esclareceu algumas alternativas de datas com objetivo de otimizar o calendario (abaixo descrito), que foi prontamente entendido, elogiado e aprovado por unanimidade pelos presentes.

MÊS	CIR DIA	CT DIA	HORÁRIO
-----	---------	--------	---------

Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

FEVEREIRO	18	23	8 h e 30 min.
MARÇO	02	30	8 h e 30 min.
ABRIL	06	27	8 h e 30 min.
MAIO	04	25	8 h e 30 min.
JUNHO	01	29	8 h e 30 min.
JULHO	06	27	8 h e 30 min.
AGOSTO	03	31	8 h e 30 min.
SETEMBRO	14	28	8 h e 30 min.
OUTUBRO	05	26	8 h e 30 min.
NOVEMBRO	09	30	8 h e 30 min.
DEZEMBRO	07	07	8 h e 30 min.

**5 – APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES. 5.1 – Cadastro do Sistema SISREG III - Sistema de Regulação Ambulatorial.** *Responsável:* Coord. Reg. de Regulação e Saúde - Márcia de Macedo Campos  
*Apresentação:* Coord. de Serviços Ambulatoriais - Rodrigo Abbadia Melo, que se apresentou como integrante da Coordenação de Regulação de Procedimentos de Baixa e Média Complexidade, da Gerência de Regulação Ambulatorial, da Superintendência do Complexo Regulador. Informou que sua presença nessa reunião é para demonstrar aos novos gestores o que está disponível dentro da Secretária Estadual de Saúde, especificamente na estrutura do Serviço Regulador da Região de Saúde Centro Sul. Situou que a região Centro Sul abrange 25 municípios, com uma população estimada de mais de 944 mil habitantes. Atualmente as unidades reguladas nessa área, pela Central Estadual, estão o Hospital Estadual de Urgências de Trindade Walda Ferreira dos Santos (HUTRIN), dispõe de consultas para área de cirurgia geral, consultas em ginecologia e obstetrícia e ortopedia; Vila São José Bento Cottolengo (Ambulatório de abrangência estadual CER com 136 municípios pactuados), oferecendo consultas em cirurgias geral, em ginecologia, em otorrinolaringologia, em oftalmologia e catarata, mamografias bilateral, reabilitação física, intelectual e auditiva; A Santa Casa de Misericórdia de Catalão (SCMC); Hospital Nasr Faiad (SCMC) que oferece consultas e cirurgias em cardiologia. O acesso a essas instituições, devem obedecer a um fluxo que inicia com a solicitação que deve ser incluída no sistema de regulação (SISREGIII), de responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde de origem do paciente, e passará por avaliação técnica da solicitação de consulta e agendamento, de responsabilidade do Complexo Regulador em Saúde de Goiás (SCRS). As informações do paciente são repassadas para o transporte, que é responsável por avisar o paciente e se for o caso, repassar agendamento e realização do transporte do mesmo, nesse momento é autorizado o acesso à consulta e realização do procedimento solicitado, lembrando que procedimentos cirúrgicos e retornos também ficam a cargo da prefeitura organizar essa agenda, e recomendou aos gestores que instruem aos agentes que solicitam esses procedimentos que estejam sempre atentos ao realizarem a digitação correta do procedimento solicitado, conforme está instruído na tabela do SISREG. Lembrou que os protocolos de regulação ambulatorial das unidades reguladas pela Central de Regulação Estadual, contém toda a carteira de serviços e os critérios de fluxos e encaminhamentos, e estão disponíveis no site da SES/GO, na opção transparência, ou pelo link: <https://www.saude.go.gov.br/transparencia/regulcao-estadual>, ou na Página inicial do Sistema de



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

Regulação (SISREGIII). Sr. Rodrigo Abbadia colocou que casos onde os gestores necessitem de cadastrar novos operadores para o SISREGIII, estes deverão encaminhar via e-mail para [crssuporte.saude@goias.gov.br](mailto:crssuporte.saude@goias.gov.br), com os seguintes dados: nome completo do operador, cpf, telefone, e-mail institucional e termo de responsabilidade assinado pelo Secretário de Saúde do Município, ressaltando que para a capacitação é necessário estar atento ao perfil do solicitante. Informou que houve em janeiro de 2021, treinamento destinado aos cadastrados da região Centro Sul, pela Gerência de Regulação Ambulatorial (GERAM/SCRS/SES). Caso haja necessidade de novos treinamentos, solicitar pelo e-mail [mediacomplexidade.saude@goias.gov.br](mailto:mediacomplexidade.saude@goias.gov.br). Agradeceu e deixou seu contato: 62 3201-4375 e [geram.saude@goias.gov.br](mailto:geram.saude@goias.gov.br). Pedindo a fala a Sra. Suzana apresentou-se como Gerente de Regulação Ambulatorial, reforçou que foram feitos em janeiro de 2021 os treinamentos dos operadores de sistema do SISREG de todas as regionais, com o objetivo de agregar qualidade as solicitações feitas na plataforma, recomendando para regionais, gestores e operadores de sistemas, que mantenham uma parceria, no sentido de acompanhar as solicitações, e para que conheçam os serviços que são ofertados. Lembrou que nesse intuito estão sendo criados grupos das Macrorregionais de saúde, técnicos especializados, operadores de sistema, coordenações regionais e integrantes da gerências e superintendência, com a finalidade de dividir conhecimento, esclarecer dúvidas, ampliar ações colaborativas, instrução e orientação em relação ao funcionamento do sistema e oferta de serviços, tendo como principal propósito a diminuição de falhas, a extinção dos questionamentos, e atingir o principal objetivo que é poder fazer que o cliente alcance o serviço de saúde do qual necessita de modo ágil, assertivo no procedimento e resolutivo com a maior qualidade possível, levando a diminuição de filas diante dos serviços solicitados e ofertados, agradeceu a atenção de todos e encerrou sua participação.

**5.2 – Cartilha da Academia de Saúde.** *Responsável:* Subcoord. Reg. de Atenção à Saúde - Karolina Renata Magalhães. *Apresentação:* Técnica da Coordenação de Promoção da Saúde/SUVISA/SES responsável pela Academia de Saúde - Rosane Santos, que se apresentou como integrante da Coordenação de Promoção da Saúde, a qual encontra-se dentro da Gerência Epidemiológica da SUVISA e atualmente é responsável pelo programa Academia da Saúde. Informou aos interlocutores que sua Coordenação recebeu no final de 2020 uma caderneta informativa, que está disponibilizada no Site da Academia da Saúde e que serão distribuídas aos municípios do estado de Goiás. Será realizada reunião no dia 25/02/2021, direcionadas aos municípios, na qual será detalhado qual é o objetivo desse Programa e quais atividades podem ser desenvolvidas. Esse projeto iniciou a partir da iniciativa das secretarias de saúde da região nordeste do país, onde atividades físicas eram realizadas em espaço públicos, atividades físicas direcionadas com objetivo de manutenção da saúde, sob orientação de profissionais responsáveis e capacitados, que idealizaram e colocavam em prática um cronograma de atividades com a população. Essa forma de fazer levou a resultados positivos na saúde da comunidade participante, como comprovada diminuição do uso de medicamentos, aumento da socialização da população adolescente e dos idosos, levando ao controle dos parâmetros da pressão sanguínea e Diabetes Melitos; Ao perceber os benefícios que essas atividades estavam promovendo nos municípios nordestinos, o Ministério da Saúde resolveu ampliar a idéia para todo o país, sendo implantado nacionalmente como um programa que ficou denominado Academia da Saúde. A cartilha está disponibilizada para consulta em formato digital no Site <https://aps.saude.gov.br/ape/academia>, e também será disponibilizada impressa aos municípios. Ressaltou que o objetivo de sua presença na reunião da CIR Centro Sul é de estimular os gestores a implantarem os polos de Academia da Saúde em seus municípios. Informou que dos 25 municípios que compõe a região de saúde, 15 já estão recebendo o recurso de custeio para manter o programa em atividade. Apenas 02 não tem o programa implantado até o momento que são Mairipotaba e Edeia. Explicou que polos de possuem 03 modalidades de funcionamento sendo básico, intermediário e avançado. A sua implantação e construção podem se dar por emenda parlamentar ou edital, direcionado ao Ministério da Saúde, podendo o município receber R\$ 81.000 para modalidade básica, R\$ 125.000 para intermediário e, R\$ 180.000 para avançado. Ao término da construção recebe uma ajuda de custo mensal de R\$ 3.000 junto a uma

*Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul*

exigida contrapartida municipal. Apresenta a possibilidade de 08 temas que o município pode explorar dentro do programa como as práticas corporais e atividades físicas, produção dos modos de vida saudável, alimentação saudável, práticas integrativas, farmácia viva, educação e saúde de forma participativa e dentre outros. Diante da oportunidade de trazer a participação da comunidade que se beneficiará desse programa, é interessante que sejam apresentadas as modalidades disponíveis e os temas que podem ser explorados em conjunto, tornando as pessoas protagonistas e as mobilizando para a participação no estudo e desenvolvimento do programa. Em caso de dúvidas, a Sra. Rosane Santos recomenda que os gestores olhem esse material, e caso necessitem de mais esclarecimentos, podem entrar em contato com a Sra. Valdenora na Coordenação de Atenção à Saúde da RSCS, nos telefones 3201-1990/8009, ou email [centrosul.atencao@gmail.com](mailto:centrosul.atencao@gmail.com). Agradeceu a oportunidade e encerrou sua participação solicitando a presença de todos na reunião que será realizada para maiores esclarecimentos do tema dia 25/02/2020, o link para a reunião será divulgado pela Sra. Valdenora aos municípios.

**5.3 – Regimento Interno da Região Centro Sul. Responsável e Apresentação:** Vice Coord. CIR - Luzimar Pereira da Silva, informou aos presentes que o Regimento Interno da CIR ainda passará por revisão na CIB, que sua versão em vigor será enviado para conhecimento e análise dos gestores municipais, possibilitando que se familiarizem com o fluxo das atividades e regras que envolvem essa reunião, o que dará aos mesmos, a oportunidade de nesse momento interagirem com essa atualização do regimento, oferecendo questionamentos e sugestões que contribuam para essa ferramenta democrática que rege as atividades das reuniões CIR. Informou que no momento discutir esse regimento tomaria grande parte da reunião, e por esse passar por um momento de reconstrução, torna essa explicação improdutiva. E, na medida que houverem dúvidas os coordenadores e a Secretária executiva da CIR podem ser acionados. Havendo atualizações, essas informações serão repassadas via email ou serão apresentadas na própria reunião, pois toda alteração e sugestão depende de aprovação dos membros da CIR, telefone 3201-4206 e email [centrosul.cir@gmail.com](mailto:centrosul.cir@gmail.com).

**5.4 – Ofício nº 17/2021, de Bonfinópolis que solicita à Secretaria de Saúde do Estado o apoio aos municípios com menor número de habitantes, para realização de procedimento de imagens, tais como: Ressonância Magnética, Tomografia Computorizada e Mamografia aos hospitais estaduais. (SEI: 202100010004672); Responsável:** Subcoord. Reg. de Atenção à Saúde - Karolina Renata Magalhães. **Apresentação:** Secretário Municipal de Saúde - Diego Duarte de Castro, que elogiou a atuação da Regional de Saúde Centro Sul em sua postura participativa, colaborativa e entusiasta nas atividades de promoção da saúde no estado de Goiás. Parabenizou e deu boas vindas aos novos gestores. Colocou que o tema que veio expor aos interlocutores nessa reunião, envolve os exames de alto custo tais como as ressonâncias, mamografias e tomografias. O nosso saldo de alta complexidade oriundos dos municípios do interior, disponível atualmente em Aparecida de Goiânia são muito baixos, e estão se esgotando em um prazo médio de 10 dias. Por exemplo o município de Bonfinópolis, cujo o saldo de alta complexidade é de R\$2600, o que de fato vem acontecendo é que tem entrado muitos procedimentos de cateterismo, muitos procedimentos direcionados ao hospital e a especialidade do Araújo Jorge. Com o saldo esgotado, Aparecida vê surgir e aumentar a cada dia uma fila muito extensa de espera por esses exames, consequentemente percebe que o paciente eletivo não consegue fechar seu diagnóstico e por fim, dar sequência ao tratamento adequado que necessita, causando um agravo no estado de saúde do cliente, que em muitos casos já poderia ter tido toda assistência logo nas primeiras consultas nos serviços de atenção básica, devido à demora, a situação eletiva evolui pra uma emergência. Sr. Diego informou que sua intenção é propor ao Secretário de Estado da Saúde, a possibilidade de nos hospitais estaduais, haver a liberação para esses municípios, principalmente os menores, que eles possam ser atendidos em suas necessidades em relação aos exames de alta complexidade, nos moldes do programa Goiás 3º Turno, que no passado foi um sucesso em seu propósito e que pode voltar ser uma ação exitosa nesse momento, zerando a fila de espera. Solicitar que o Sr. Secretário analise a possibilidade de atender essa demanda, principalmente no aos exames de Tomografia, Mamografia e Ressonância. O Sr. Douglas concordou com

*Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul*

a colocação do Sr. Diego e complementou que os hospitais estaduais, tem capacidade e podem absorver em parte essa demanda que está em aberto, possibilitando agilizar esses procedimentos que se encontram estagnados. Informou que participou de uma reunião com a equipe do COSEMS, com a presença do Dr. Durval Secretário de Saúde de Goiânia, e na oportunidade foi colocado para o mesmo, as dificuldades que os municípios enfrentam para realização desses exames de alta complexidade. E diante desse quadro, foi percebido que os municípios estão começando a burlar esse sistema, através de contratos negociados diretamente com as clínicas que atendem esse tipo de procedimento, não respeitando o comando único do SUS. Na oportunidade Dr. Durval se mostrou muito solícito e se comprometeu a voltar com o Termo Simplificado de Convênio (TSC). Na sua síntese de proposta ele não resolve o problema, mas ajuda a caminhar para uma situação menos dramática, mas ressaltou que a estrutura do estado poderia ser uma possível e efetiva solução para essa demanda crescente da fila de pacientes que aguardam por esses exames, para o fechamento de seus diagnósticos, agilizando seus tratamentos ainda na fase inicial, evitando a evolução de seu quadro de saúde de eletivo para emergencial. A Sra. Ana Flávia, Técnica em saúde da Coordenação de Atenção Integral à Saúde e responsável pela pasta de média e alta complexidade, informou que essa é uma proposta que deve ainda ser apreciada no GT de alta e média complexidade, com presença e análise dos representantes estaduais da Superintendência de Atenção Integral à Saúde (SAIS). E na reunião de hoje infelizmente não temos a presença de um representante da superintendência. O Sr. Douglas relata que o problema das PPIs é relacionado ao seu baixo valor, no que agrava a situação com o município de Goiânia, cuja pactuação baseia-se no valor da PPI, diferente de Aparecida onde é pactuado a PPI por número de procedimentos. Informou que em Goiânia, sempre que se chega com um pedido de Ressonância, o município alega que o saldo pra realização desse exame já encontra-se esgotado, pois os pacientes que entram pelas portas dos serviços de urgência e do Hospital Araújo Jorge, consomem esse saldo disponibilizado pela PPI; e propõe como uma possível solução abrir o sistema de TSC, e a equipe de Goiânia em breve, segundo Sr. Douglas, apresentaria um cardápio de procedimentos que podem ser contratados e pagos pela modalidade de Termo Simplificado de Convênio, e ofertá-lo para os municípios; os municípios a partir dessa oferta, onde estará descrito os procedimentos e valores, poderão montar os próprios pacotes de serviços dentro de sua realidade financeira e necessidade de saúde; sugeriu ainda que seja montada uma proposta pareada e baseada nos moldes da negociação que fora realizada entre o estado e o Hospital de Urgência de Anápolis (HUANA), e em mãos com essa proposta, ela poderá ser apresentada e apreciada no GT de média e alta complexidade. O Sr. Diego reforçou sua ideia inicial de que os municípios não possuem muitos recursos para estar em posição de negociação, que na verdade ele defende a necessidade da estrutura do estado em ofertar e socorrer os pequenos municípios oferecendo algum tipo de apoio, mesmo que básico, na realização de parte de suas demandas para exames de alta e média complexidade. A Sra. Márcia Macedo, lembrou que com o intuito de estimular o aumento do valor repassado a PPI dos municípios, que seja feito um novo levantamento da Série Histórica, para que seja montado como já fora feito em anos anteriores, justificando o pedido ao ministério da saúde acerca do aumento do recurso de Média e Alta Complexidade (MAC). O Sr. Douglas acolheu a sugestão e informou que no COSEMS, em substituição ao senhor Thiago, que foi o idealizador do primeiro documento redigido, está a Sra. Cida, que é uma mulher muito competente, conhecedora dos trâmites que envolvam as PPIs, e tem a capacidade de novamente cumprir essa tarefa. Sr. Douglas afirmou que levará a proposta ao COSEMS para que esse levantamento e proposta MAC seja novamente redigido, mas já alertou aos presentes que, segundo o Ministério da Saúde, esse ano ele não reveria os tetos MAC. Porém vale a tentativa, e que esse documento seja entregue em todas as instâncias onde haja a possibilidade de que ele de algum modo seja apreciado, pois estamos vivendo na Saúde eventos inéditos causando pela pandemia, onde a negativa e liberação de recursos são sempre uma possibilidade. O Sr. Luciano da Superintendência de Regulação Controle e Avaliação de Aparecida de Goiânia, em relação a esse questionamento sobre os exames, dentro da possibilidade está tentando atender o máximo possível o quantitativo de exames solicitados que chegam via SISREG, levando em consideração sempre o que foi

Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

pactuado, em defesa de sua secretaria, não acredita que os municípios pactuados com Aparecida, não tem tido problemas em acessar a realização dos exames contratados, e afirmou aos presentes que inclusive, muitos municípios não usam todo o saldo que possuem para a realização de exames. E, no caso do serviço de Regulação de Aparecida, informou que seu município não tem o hábito de cruzar dados quanto aos pedidos de exames que chegam via serviços de urgências, pois o serviço de sua UPA tem como características atendimento Regionalizado e por esse motivo, as solicitações de urgências encaminhadas pelos municípios não consomem seu saldo para procedimentos e/ou exames eletivos. Acredita que essa é a maneira correta de trabalhar, tentando cumprir sempre o que realmente está acordado na pactuação, e recomenda a todos os gestores que revejam e confirmam as suas pactuações. Vejam onde estão e de que tipo de procedimentos estão contratualizados, com base nessas informações poderemos realizar a identificação de falhas no processo e sua correção diante das necessidades de saúde dos municípios interessados. Lembrou que há muito não se cobra o valor de tabela SUS e citou como exemplo o valor atual pago para consultas especializadas que giram em torno de R\$ 10, indo em total desacordo com valores praticados no mercado atual. Ressaltou que está à disposição dos gestores da RSCS, para esclarecimento de dúvidas e orientações necessárias. Colocou que tem a possibilidade de atender aos interessados na realização do TSC, prática que já é feita por Aparecida de Goiânia, em atendimento a necessidade de alguns municípios e está aberta em abranger esses serviços aos novos interessados, e receber pactuações de municípios que estejam em dificuldade de usar seu saldo para realização de procedimentos que estejam necessitando. O Sr. Douglas elogiou a postura da Equipe de Aparecida de Goiânia, a qual no desenvolver das gestões anteriores, tem se demonstrado parceira e solícita nas necessidades dos municípios. E, está sempre disposta a negociação e adaptação às necessidades dos que a procuram, se destacando com eficiência enquanto prestadora de serviços. A Sra. Luzimar sugeriu que o Sr. Diego e a Sra. Márcia redijam um texto que será enviado como ofício, solicitando ponto de pauta para que esse tema seja exposto no Grupo Técnico de Atenção em Saúde como um informe, com vista em fomentar o diálogo e discussão, ampliando o olhar sobre essa questão, que não deve ser uma dificuldade exclusiva dos municípios da RSCS. Encaminhadas as orientações sob esse item, assunto momentaneamente encerrado.

**6 – INFORMES. 6.1 – Campanha Nacional de Vacinação contra a COVID-19; Responsável e Apresentação:** Coord. Reg. Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias, que informou aos presentes que havia pedido essa pauta com o intuito de apresentar os dados do sistema, de modo a estarem cientes do desempenho do estado de Goiás em relação à imunização contra Covid 19 e a pedido da PNI Goiás, será apresentado a Nota informativa de Nº 5/2021 sobre as recomendações dos tribunais de contas do Brasil, referentes às estratégias de Vacinação. Informou que essa nota já fora enviada aos municípios, e comentou os seguintes itens, 1- atentar para a ordem de prioridade respeitando no Nº de doses destinado a cada grupo Prioritário e em relação aos profissionais de saúde sejam priorizados os mais expostos; 2- adotar ações de promoção e transparência na execução da vacinação; 3- elaborar e divulgar o plano de vacinação local e principalmente realizar divulgação diária e atualizada em site oficial até as 22:00h, de fácil leitura e interpretação pela população, da relação das pessoas vacinadas no respectivo dia, indicando o nome, CPF, carteira nacional de serviço, local onde fora feita a vacinação, função exercida e local onde exerce, não devendo ser publicado qualquer dado sensível relativo a idade e comorbidades; 4- e que todos os termos sejam cumpridos na íntegra como seguem as recomendações da Nota Técnica. Continuando a Sra. Gabriela também divulgou a Portaria de Nº 69 de 14/01/2021, que reforça sobre a obrigatoriedade de Registro de Aplicação de Vacinas contra a Covid 19, no sistema de informação do Ministério da Saúde e que também já foi enviado aos municípios. Informou também aos municípios, a quantidade de doses que estão registradas no sistema, quantas recebeu e o número de doses que foram destinadas a cada município da região. Solicitou que os municípios registrem no sistema o número de doses que já aplicadas, estando nesse quesito, atrasados os municípios de Aparecida de Goiânia, Indiara e Vicentinópolis, pois o número de doses administradas está muito menor que o de doses recebidas, por isso a importância de manter as informações atualizadas. O Sr. Reilton Coordenador Regional de Tecnologia, Inovação e

*Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul*

Sustentabilidade, apresentou aos municípios como estes podem consultar esses dados nas plataformas oficiais no Site <https://localizasus.saude.gov.br/>, na opção Brasil imunizado, onde os dados através da utilização de filtros, podem ser consultados pelas partes interessadas de forma geral e específica, de acordo com o interessado. A Sra. Gabriela colocou que estes dados são constantemente enviados via e-mail aos coordenadores de vigilância municipais e em caso de dúvidas, a Coordenação Regional está à disposição. Agradeceu e encerrou sua participação. O Sr. Douglas recomendou aos presentes prudência na divulgação de dados pessoais dos imunizados, que essa é uma questão jurídica complicada, devendo o município agir com orientação especializada sobre esse item e independente de decidir como agirá na situação, este deverá manter um controle rígido das pessoas imunizadas, de modo poder comprovar diante do Ministério Público, possíveis questionamentos ou cobranças de responsabilidades futuras.

**6.2 – Atualização de Dados dos Presidentes e Secretários Executivos dos Conselhos Municipais de Saúde que compõem a Região Centro Sul.** *Responsável e Apresentação:* Vice Coord. CIR - Luzimar Pereira da Silva, que informou que essa é uma solicitação feita pelo Conselho Estadual de Saúde de Goiás, para que os gestores informem os dados dos Presidentes e Secretários Executivos dos Conselhos Municipais de Saúde de seus municípios, essas informações deveram ser repassadas via e-mail no [centrosul.cir@gmail.com](mailto:centrosul.cir@gmail.com) o quanto antes. Agradeceu a oportunidade e encerrou.

**6.3 – SIOPS – Municípios com pendências.** *Responsável e Apresentação:* Coordenador CIR Centro Sul - Douglas Alves de Oliveira, que alertou que muitos municípios da RSCS ainda não homologaram o SIOPS do ultimo semestre. Ressaltou que os municípios que não homologarem seus dados até 02 de março, terão o repasse das parcelas do respectivo Fundo de Participação dos Municípios (FPM) suspenso. Solicitou aos gestores que procedam a atualização e homologação do SIOPS o mais breve possível para que o município não sofra interrupção dos repasses dos recursos provenientes do FPM. Sugeriu que procurem seu apoiador do COSEMS para maiores informações. Os municípios que estão pendentes na pactuação de seus gestores são Edealina, Orizona, Silvânia e Vianópolis; E, quanto aos que estão pendentes na homologação do SIOPS são Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Caldazinha, Edealina, Edeia, Orizona, Piracanjuba, Senador Canedo, Silvânia, Varjão, Vicentinópolis e Vianópolis, os gestores municipais devem procurar seus contadores para que essas pactuações sejam feitas o quanto antes obdecendo prazos e evitando penalidades.

**7 – ENCERRAMENTO.** O Sr. Douglas abriu a palavra, uma vez que a pauta foi esgotada, como não houve manifestação, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Goiânia, 18 de fevereiro de 2021.

**Douglas Alves de Oliveira**  
Coordenador da  
Comissão Intergestores Regional Centro Sul

**Luzimar Pereira da Silva**  
Vice-Coordenadora da  
Comissão Intergestores Regional Centro Sul